



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Incidência Do Zikv Nos Casos De Óbito Fetal Da Coorte Zika Jundiaí

Autores: MARIA MANOELA DUARTE RODRIGUES (FMJ/UNIANCHIETA/FACCAMP); SAULO DUARTE PASSOS (FMJ); SILVIA MARIA RIBEIRO OYAMA (FACCAMP/UNIANCHIETA); JOHN WESLEY BARBOSA (UNIANCHIETA); ALIFY BERTOLDO DA SILVA (UNIANCHIETA); DANILA SOARES TAMBALO (FACCAMP); RITA DE CÁSSIA B. AGUIRRE DEZENA (FACCAMP); ANDRE PRADO GIRON (FMJ); ROSA ESTELA GAZETA (FMJ); STEPHANNO GOMES PEREIRA SARMENTO (FMJ/NPMF); GILBERTO LAZARONI THEODORO DA CUNHA (FMJ); THAMIRYS COSMO GILLO FAJARDO (FMJ); ANDREA CRISTINA BOTELHO SILVA (FMJ); LUCAS RODRIGUES LARANJA (UNIP); LUCAS CASTRO PIRES (FMJ); MARGARETH MARTHA ARILHA SILVA (UNICAMP); ALEXANDRA SIQUEIRA MELLO (FACCAMP); MAYRA CAROLINE DE MELLO (FACCAMP)

Resumo: Introdução: A baixa taxa de mortalidade fetal é considerada como um bom indicador da assistência prestada à gestante e parturiente. Objetivo: Analisar incidência do Vírus Zika (ZIKV) nos casos de óbito fetal (OF) no Estudo de Coorte ZIKV Jundiaí. Método: Estudo quantitativo, descritivo e longitudinal com 734 gestantes de alto risco, atendidas no Ambulatório de Alto Risco do Hospital Universitário da Faculdade de Medicina e Jundiaí (HUI/FMJ), entre 01 de março de 2016 e 30 de junho de 2017. Analisou-se todos os 11 casos de óbitos fetais originados na Coorte, utilizando-se critérios sociodemográficos e laboratoriais para ZIKV (qPCR). Resultados: Entre as 734 participantes, a taxa de mortalidade fetal foi de 14,98/1000 nascidos vivos (11 casos) com mediana para idade de 24 anos e média de 28 (dp = 9,5). Destas duas (18,2%) residem em Cabreúva, duas (18,2%) Várzea Paulista, uma (9,1%) em Jarinu e seis (54,5%) em Jundiaí. Observou-se uma (9,1%) fumante; todas negaram etilismo e drogas ilícitas e oito (72,7%) são sedentárias. Das comorbidades constataram-se três (27,3%) com Hipertensão Arterial Sistêmica, três (27,3%) com Diabetes Gestacional. Em relação às perdas fetais anteriores, cinco (45,4%) das mulheres apresentaram episódios anteriores. Cinco (45,4%) mulheres foram submetidas ao parto vaginal, ao parto cesárea três (27,3%) e três (27,3%) à curetagem uterina. Em relação ao exame de PCR para ZIKV, todos os 11 casos tiveram resultado negativo. Conclusão: Os casos de óbito fetal da Coorte não foram relacionados à presença de ZIKV. A taxa de mortalidade fetal encontrada nesse estudo foi abaixo da esperada. Sabe-se que entre os 192 países membros da Organização Mundial de Saúde (OMS), a taxa estimada é de 24/1.000 nascidos vivos. Fato este que pode ser explicado pela prestação de uma assistência de pré-natal de qualidade.